

Relatório de Auditoria Interna

RAINT

Exercício de 2018

22/02/2019

Carlos Alberto Kwasinski de Sá Earp
Auditor-chefe/ANS

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) está previsto na Instrução Normativa nº. 09, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), e apresenta um panorama da atuação da Unidade de Auditoria Interna Governamental da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no ano de 2018, destacando resultados, aspectos estruturais e análises.

Segundo o disposto na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e em normas internacionais sobre o assunto, o objetivo geral da Auditoria Interna-AUDIT é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e percepção baseadas em riscos. Nesse sentido, a atuação da Auditoria Interna da ANS se dá em três eixos fundamentais: i) Avaliação da gestão por meio de Auditorias; ii) Promoção da melhoria dos controles internos, por meio de ações de assessoria ao gestor e capacitação, baseado nos achados de seus trabalhos e; iii) na interação com os órgãos de controle, buscando efetuar a mediação qualificada com esses órgãos e as suas demandas.

O RAIN/2018 está dividido em duas partes: a primeira traz aspectos estruturais da AUDIT em 2018, com detalhamento de sua estrutura e inovações; e a segunda parte, que apresenta uma síntese da atuação baseada nos seus três eixos fundamentais, sendo indicado ao longo do Relatório, quando necessário, o item da Instrução Normativa nº. 09/CGU/2018 que está sendo contemplado.

1) ASPECTOS ESTRUTURAIS

1.1) Força de trabalho

A Auditoria Interna contou em 2018 com a seguinte força de trabalho:

Quadro I - Força de Trabalho da AUDIT em 2018

Função na Auditoria Interna	Cargo	Período
Auditor-Chefe (CGE-III)	Auditor Federal de Finanças e Controle	01/01/2018 a 11/04/2018
Auditor-Chefe (CGE-III)	Assistente em Administração	20/08/2018 a 31/12/2018
Auditor	Analista Administrativo	01/01/2018 a 31/12/2018
Auditor	Técnico Administrativo	01/01/2018 a 31/12/2018
Apoio Administrativo (*)	Técnico Administrativo	01/01/2018 a 30/01/2018
Secretária	Secretária (terceirizado)	01/01/2018 a 31/12/2018

(*) Compôs a força de trabalho por apenas 30 dias no exercício de 2018.

Em termos efetivos, a AUDIT teve, em média no ano de 2018, três servidores vinculados a atividade de auditoria interna.

1.2) Capacitação (*Inciso V, Art. 17, da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09/10/2018*)

A Capacitação no âmbito da AUDIT promoveu temas como a Gestão de Riscos/controles internos e logística pública, por serem temas prioritários no Controle Governamental e, ainda, por estarem diretamente relacionados aos trabalhos realizados no exercício. A unidade atendeu à carga horária de 40 horas mínimas anuais preconizadas no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna do Executivo Federal, item 4.1.5.4, (IN CGU nº 8, de 6/12/2017).

Quadro II - Capacitações realizadas em 2018

AÇÃO	QUANTITATIVO	TEMA	CARGA HORÁRIA (h)
5º Contratos Week	01	Instituto negócios Públicos	34
Curso Intensivo para Formação de Especialistas em Controles Internos	03	Crossover Treinamentos Ltda	40
Carga Horária Total:			74

1.3) Interações Internas e Externas:

A AUDIT/ANS participou, ainda, de eventos internos e externos no ano de 2018:

1. **III Seminário de Educação para a Ética e Disciplina**, organizado pela ANS e realizado em 17/10/2018, com palestra desta UAIG no painel “Integridade nas Contratações Públicas”. O evento contou, ainda, com palestras sobre sistemas de gestão de integridade, ética na educação e Lei Anticorrupção, ministrada pela Coordenadora-Geral de Responsabilidade de Entes Privados da CGU;
2. **Seminário A Evolução das Contas Anuais e o Relato Integrado**, realizado no dia 19/10 pelo Instituto Serzedelo Corrêa/TCU;
3. **FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE**, realizado de 22 a 23/11/2018, organizado pelo Instituto Serzedelo Corrêa/TCU;
4. **Evento Comemoração ao Dia Internacional Contra a Corrupção**, realizado em 12/12/2018, organizado pela CGU – Regional/RJ.

1.4) Sistemas informatizados

Em março de 2016 a AUDIT/ANS iniciou tratativas com o Banco Central do Brasil (BACEN/MF) para a cessão do Sistema AUDITAR, utilizado por aquela Autarquia e cedido a outros órgãos e entidades. Em 26 de junho de 2017, foi assinado com o Banco Central a cessão do sistema, que demandava adaptações por parte da ANS.

Com a adoção do Sistema SEI no âmbito da ANS, também em meados de 2017, o uso integral do sistema AUDITAR se mostrou desvantajoso em face dos recursos apresentados pelo SEI e da necessidade de alocação de espaço específico em Banco de dados e produção utilizado para homologação.

Dessa forma, a AUDIT/ANS atualmente utiliza o **Sistema Eletrônico de Informações** para registro e ações de auditoria, auxiliando-se de planilhas eletrônicas para o controle de recomendações.

2) ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA EM 2018

2.1) Avaliação da gestão (*Inciso I, II, III, VI, VII do Art. 15, da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09/10/2018*)

No tocante a avaliação da gestão, foram realizadas as auditorias previstas no PAINTE/2018, listadas abaixo.

Todos os itens do PAINTE/2018 foram contemplados, com os trabalhos concluídos, comunicados à Diretoria Colegiada e a CGU-RJ, e com os respectivos papéis de trabalho acostados em processos e arquivados.

Trabalhos Previstos no PAINTE		
Nº PAINTE	Descrição/Objetivo	Situação
01	Verificar a aderência aos normativos, dos processos de licitação e de fiscalização com a empresa CTIS Tecnologia S/A, CNPJ 01.644.731/0001-32, afeto ao serviço de <i>Business Intelligence</i> no âmbito da DIDES/ANS.	Realizado
02	Verificar a aderência aos normativos e o contrato com a empresa: CONSERVADORA RIOLIMP LTDA - EPP, empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação, com fornecimento de mão de obra uniformizada, material de limpeza, de consumo e equipamentos para atender às necessidades da Agência Nacional de Saúde Suplementar no Rio de Janeiro.	Realizado
03	Verificar a aderência aos normativos e o funcionamento dos controles internos da área de Licitações da ANS.	Realizado
04	Avaliar, segundo as boas práticas em governança e gestão e considerando a capacidade operacional da AUDIT no período relativo a esse trabalho, o Programa de Qualificação Institucional da ANS e o Contrato de Gestão que esta firmou com a União em 2015-2017	Realizado
05	Avaliar os controles internos inerentes às atividades relacionadas à gestão do processo relativo à Central de Relacionamento e ao Disque ANS, de forma a verificar a eficiência, eficácia, qualidade da prestação do serviço, a existência e o funcionamento dos controles, assim como seus pontos fortes e fracos.	Realizado
06	Avaliar, com base em amostra selecionada pela AUDIT, os controles internos adotados pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras para o processo de outorga de registro e autorização de funcionamento das operadoras, sua aderência às normas legais e infralegais e sua capacidade de mitigar os riscos envolvidos no processo.	Realizado
07	Verificar a existência e o funcionamento dos controles internos da CAD-DF, além de aspectos relacionados à sua gestão.	Realizado
Trabalhos Não Previstos no PAINTE		
	<i>Nihil</i>	

Em uma visão geral da maturidade da gestão de riscos e dos controles internos da ANS, à luz dos trabalhos realizados, e tendo como base os componentes do COSO¹, persiste a necessidade de ampliar a formalização e mapeamento dos fluxos, bem como de identificação e avaliação dos riscos, e do fortalecimento em geral da componente “Atividade de controle”.

2.2) Demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT (Inciso III, Art. 17, da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09/10/2018):

Recomendações					
Exercício	Emitidas	Implementadas	Finalizadas	Vincendas	Expiradas
2018	25	-	-	25	-
2017	74	43	43	31	-
2016	81	78	78	3	-
2015	*	*	*	1	-
2014	23	23	23	-	-
2013	46	43	43	3	-

* Recomendações realizadas com base em estrutura de relatório diversa da adotada para os outros anos

2.3) Quadro Demonstrativo de benefícios Financeiros e Não-Financeiros Decorrentes de Atuação da Unidade de Auditoria Interna (Inciso VII, Art. 17 da IN nº 09, de 09/10/2018)

BENEFÍCIOS FINANCEIROS	
Valor de Gastos Indevidos Evitados	R\$ 94.064,72
Valores Recuperados	R\$ 5.024,48
Valor Total dos benefícios Financeiros	R\$ 99.089,20

¹ Conforme Sumário Executivo em http://www.iiabrasil.org.br/new/2013/downs/coso/COSO_ICIF_2013_Sumario_Executivo.pdf, os componentes do COSO são: i) Ambiente de Controle (estrutura física e documental que propicia o funcionamento dos controles internos); ii) “Avaliação de Riscos” (A organização especifica os objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos); iii) Atividades de Controle (atividades que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos); iv) Informação e comunicação (A organização obtém ou gera e utiliza informações significativas para apoiar o funcionamento do controle interno); e v) Atividades de Monitoramento (A organização seleciona, desenvolve e realiza avaliações contínuas e/ou independentes para se certificar da presença e do funcionamento dos componentes do controle interno).

Nos termos do Art. 3º da IN nº 04 de 11/06/2018, não foram contabilizados benefícios não financeiros no exercício de 2018.

2.4) Aprimoramento dos controles internos

Para a promoção da melhoria dos controles internos, a AUDIT participou:

- **Comitê de Governança, Riscos e Controles:** Formalizado pela Resolução Administrativa nº 67 (publicada no dia 11/05/2017), o CGRC é formado pelos integrantes da Diretoria Colegiada, apoiado pela Auditoria Interna e pelo Gabinete da Presidência. Através do Comitê, a Agência aderiu à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, estimulando a cultura de gestão de riscos na Agência e incentivando a adoção de medidas estratégicas para a prevenção de eventuais danos.

2.5) Apoio a articulação com os órgãos de controle

Nos termos do Regimento Interno da ANS, Art. 74, Inciso VI, “exercer a interface institucional com entidades externas de controle, atuando no provimento de informações e no apoio às auditagens realizadas por estas”, a AUDIT acompanhou e intermediou demandas do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU).

Destaque-se as ações dos órgãos de controle listadas abaixo, que contaram com a interação da AUDIT, conforme quadro a seguir:

Quadro III - Principais articulações com órgãos de controle/2018.

Órgão de Controle	Ação	Descrição	Observação
TCU	Portarias de Fiscalização Secex-Saúde 894/2018 e 1249/2018	Levantamento de bases de Dados e Sistemas de Informação.	
TCU	Acórdão de Relação nº 2328/2017 – Plenário & 1970/2017-Plenário.	Acompanhamento de multas apresentadas em campo próprio do Relatório de Gestão.	O Relatório de Gestão 2018 trará campo próprio com essa resposta.
CGU	Instrução Normativa 04, de 11 de junho de 2018	Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental	Apresentado o benefício financeiro

A AUDIT atuou dentro de suas atribuições. As providências em relação as recomendações do TCU e da CGU ativas constam no Relatório de Gestão de 2018, conforme preconizado nas normas do TCU.

2.6) Indicadores da AUDIT

De modo a iniciar um processo de monitoramento ao longo dos exercícios da atividade da AUDIT, o presente RAINIT traz alguns indicadores, construídos em 2016:

Quadro IV - Indicadores da AUDIT

Indicador	Construção e finalidade	2017	2018	Análise
Atingimento do PAINT	Mensura a razão entre o realizado efetivamente e a quantidade de tópicos previstos no PAINT. <i>Finalidade: verificar o cumprimento do PAINT</i>	122	100	O Planejamento de 2018 foi completamente executado. Em 2017, a AUDIT realizou duas ações extra-PAINT, o que acarretou o índice de 122%.
Constatações	Mensura a média de constatações por auditoria. <i>Finalidade: verificar a frequência das constatações</i>	6,66 Constat. / Auditoria	6,33 Constat. / Auditoria	Número de constatações médio mantido em relação a exercícios anteriores.
Duração	Mensura em dias a média de duração de uma Auditoria, iniciando com a apresentação da equipe e terminando com o relatório final. <i>Finalidade: verificar se as auditorias estão durando tempo demasiado</i>	142 dias = 20 semanas	173 dias = 25 semanas	O aumento da duração das auditorias pode ser atribuído à variação no quantitativo de servidores ao longo do exercício.
Recomendações	Mensura a média de recomendações por auditoria. <i>Finalidade: Verificar a frequência das recomendações</i>	9,33 Recom./ Auditoria	8,22 Recom./ Auditoria	Número de recomendações mantido em relação ao exercício anterior.
Recomendações estruturantes	Mensura a quantidade de recomendações estruturantes (gerenciais) em relação ao total de recomendações. <i>Finalidade: verificar a participação das recomendações estruturantes, que modificam os controles internos.</i>		71%	A presença de recomendações estruturantes, voltadas para a melhoria dos controles internos demonstra uma que busca a melhoria do aspecto preventivo nas ações da AUDIT.

2.7) Auto Avaliação utilizando o *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*

O modelo elaborado pelo *The IIA Research Foundation*, órgão do *The Institute of Internal Auditors*, adotado pelo Banco Mundial e aplicado atualmente em órgãos de controle interno estaduais no Brasil, permite a mensuração da maturidade de uma estrutura de auditoria interna no setor público.

O modelo² é uma matriz que identifica os fundamentos necessários para uma Auditoria Interna eficaz no setor público em geral, por meio de níveis e estágios pelos quais essa atividade pode evoluir à medida que define, implementa, mede, controla e melhora seus processos e práticas.

O quadro a seguir indica a maturidade da AUDIT da ANS nesse modelo, após auto-avaliação pelos membros da equipe:

Quadro V - Matriz do IA-CM

	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas Profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 - Otimização	AI reconhecido como agente-chave de mudança	Liderança no envolvimento com órgãos profissionais Projeção da Equipe	Aperfeiçoamento contínuo das práticas profissionais Planejamento de AI estratégico	Relatório Público sobre sua efetividade	Relações efetivas e permanentes	Independência, poder e autoridade da AI
Nível 4 - Gerenciando	Asseguração da governança, gestão de riscos e controles	AI contribui para o desenvolvimento da gestão AI apoia órgãos profissionais Planejamento da mão-de-obra	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização	Integração de medidas de desempenho qualitativas e quantitativas	CAE assessora a influencia a alta gestão	Supervisão independente das atividades CAE reporta-se à autoridade principal
Nível 3 - Integrado	Serviços de assessoramento e Auditorias de desempenho	Construção de equipes e competências Staff profissionalmente qualificado Coordenação da Mão de obra	Arcabouço de Gestão de Qualidade Planos de Auditoria baseados em risco	Medidas de Desempenho informação sobre custos Relatórios de gestão	Coordenação com outros grupos de revisão Componente integral da equipe de gestão	Supervisão gerencial da atividade da AI Mecanismos de financiamento
Nível 2 - Infraestrutura			Arcabouços de processos e			Acesso total às informações,

² vide <https://na.theiia.org/iiarf/Pages/Internal-Audit-Capability-Model-for-the-Public-Sector.aspx>

	Auditorias de conformidade	Desenvolvimento profissional individual Pessoas preparadas são identificadas e recrutadas	práticas profissionais Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e dos stakeholders	Orçamento operacional da AI Plano de negócios da AI	Gerenciamento dentro da atividade de AI	ativos e pessoas da organização Fluxo de relatórios de auditoria estabelecido
<p>Nível 1 -Inicial</p> <p>Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão nos cargos; ausência de práticas profissionais estabelecidas; falta de estrutura; falta de capacidade; inexistência de KPAs.</p>						

Análise: A exemplo do RAINIT 2017, a AUDIT/ANS encontra-se majoritariamente no nível INTEGRADO, persistindo a necessidade de fortalecimento dos pontos elencados nesse nível, com o fito de avançar para o nível superior.

O nível “integrado” é adequado à AUDIT/ANS no que se refere aos “Serviços e Papel da AI”, em face da necessidade de melhoria estrutural para assegurar uma amplitude da governança e da gestão de riscos. Da mesma forma, a necessidade persistente da capacitação baseada em competências ainda é um limitador no tópico “Gerenciamento de Pessoas”.

No tópico “Práticas profissionais”, continuamos a ampliar o uso de auditorias baseadas em risco e da gestão da qualidade estabelecida no instrumento. No ponto afeto a “gerenciamento de desempenho e *Accountability*”, ainda não chegamos a um nível de maturidade nas medidas de desempenho, mas a **IN nº 04 de 11 de junho de 2018** veio introduzir uma medida de desempenho que pode contribuir para o avanço de nível de avaliação.

No tópico “Cultura e relacionamento organizacional”, há uma integração progressiva com outros setores da Agência, que se fortaleceu através do relacionamento com o Comitê de Governança, Riscos e Controles. No tópico “estruturas de governança”, ainda há necessidade de amadurecimento da supervisão de nossas atividades, seus critérios e mecanismos.

3) CONCLUSÃO – Aspectos gerais que impactaram positivamente e negativamente a AUDIT e balanço do PAINT/2018 e sua execução (Inciso IV/VIII, Art. 17, da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09/10/2018)

A continuidade das atividades de capacitação e a incorporação de práticas advindas de outros órgãos, como a CGU, impactaram de forma positiva a atuação da AUDIT, possibilitando o foco em resultados mais estruturantes nos relatórios de auditoria, sem desprezar a questão dos riscos e da

prevenção. Ainda, o apoio da alta direção e a interação com as Diretorias em seus diversos níveis são motivadores da força de trabalho da AUDIT, promovendo um ambiente de busca conjunta de soluções e de efetivo atendimento às recomendações. Resta, entretanto, a implementação do PGMQ nesta UAIG.

Da mesma forma, consideramos que o trabalho da AUDIT é reconhecido internamente pela solicitação de participação em eventos como o Seminário de Educação para a Ética e a Disciplina.

Os trabalhos do exercício de 2018 sofreram impactos negativos do interstício no preenchimento da função de chefia e da redução do quadro de recursos humanos.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Encaminho o presente Relatório de Auditoria Interna, após apreciação pela Diretoria Colegiada, à Superintendência do Ministério da Transparência, Fiscalização, Controladoria-Geral da União (CGU) no Estado do Rio de Janeiro para conhecimento, nos termos do art. 19 da Instrução Normativa/CGU nº. 09, de 09 de outubro de 2018.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

CARLOS ALBERTO KWASINSKI DE SÁ EARP

Auditor-Chefe /ANS